



Complexo
HUPES

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MEMORIAL DESCRITIVO
CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES

UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

TÉCIO LUIZ SILVA MARTINS

Responsável pelo projeto de arquitetura

GEORGE AUGUSTO BATALHA CONTREIRAS SANTOS

Chefe do Setor de Infraestrutura Física

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

CNPJ: 15.126.437/0029-44

Hospital Universitário Professor Edgard Santos

Universidade Federal da Bahia

Rua Dr. Augusto Vianna, S/N, Canela, Salvador

Maio de 2024

1 - CONTEXTUALIZAÇÃO

O Hospital Universitário Professor Edgard Santos está localizado na Rua Augusto Vianna, S/N, no bairro do Canela, em Salvador. Trata-se de um hospital de média e alta complexidade, com contratualização junto ao SUS, no Estado da Bahia e é administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, na forma da filial Ebserh/Hupes-Ufba.

Dentre a ampla gama de serviços prestados no Hupes (ver Relatório Técnico), há duas áreas destinadas a Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), localizadas no pavimento térreo e 1º pavimento, cada uma conta com 10 leitos. Tendo em vista a ampliação do Centro Cirúrgico, finalizada no ano de 2022, há uma demanda reprimida e a contratualização com o SUS na Bahia.

O presente projeto apresenta a intenção de reforma para a implantação de uma Unidade de Tratamento Intensivo no 4º Pavimento do Hospital, mesmo pavimento do Centro Cirúrgico. O projeto prevê a criação de 40 leitos, subdivididos em 2 grupos de 20 leitos cada.



Figura 1. Localização do Hupes, no bairro do Canela em Salvador.

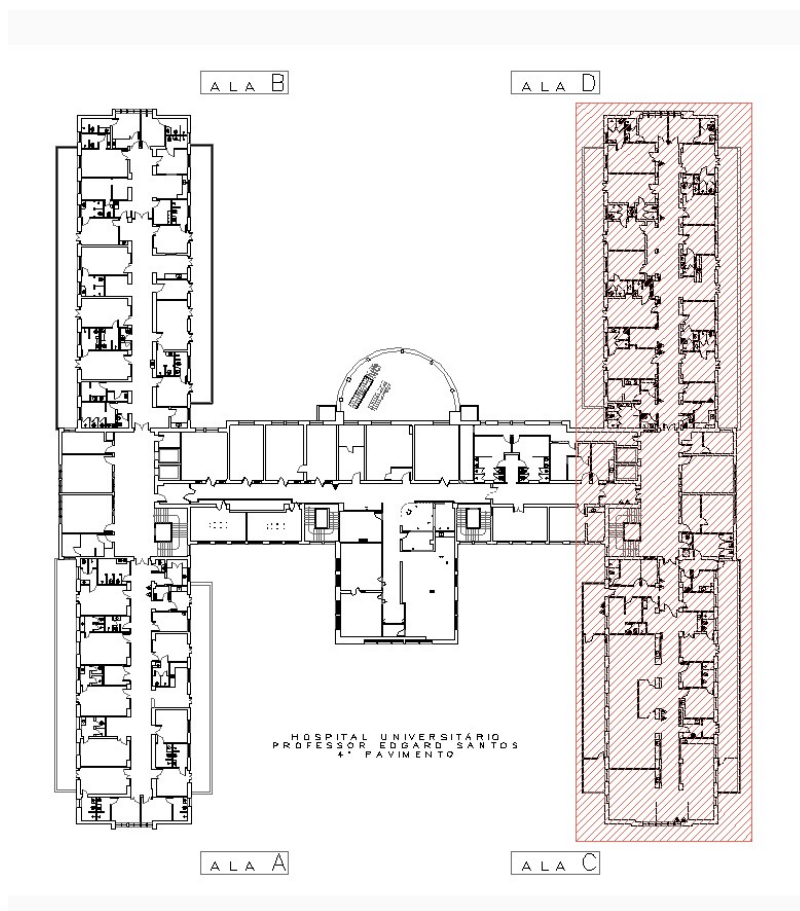


Figura 2. Local de intervenção, no 4º pavimento do Hupes.

2 - MEMORIAL DESCRITIVO

O prédio do Hupes é dividido em 4 alas, conectados por um Hall Central. O projeto para a Unidade de Tratamento Intensivo utiliza das alas C e D, no 4º pavimento, além do trecho que conecta ambas, conhecido como Hall CD.

O Hall CD com 67,64 m², demarcado em planta, deve permanecer livre de ocupação pois faz parte da rota de fuga do prédio, com acesso às escadas e elevadores que conectam todos os pavimentos.

2.1 – FLUXOS

Abaixo serão apresentados os fluxos previstos para pacientes, insumos/equipamentos, funcionários e resíduos.

PACIENTES



Os pacientes chegarão ao 4º pavimento pelos elevadores que acessam o Hall CD e, tendo sido direcionados *a priori* pela unidade de gestão e regulação de leitos do hospital será direcionado pela equipe para o leito previsto.

As áreas de internação ficarão sempre no final das alas, de modo que a rotina administrativa e de apoio logístico tenham o menor impacto possível nestas áreas.

INSUMOS / EQUIPAMENTOS

Os insumos e equipamentos acessarão o 4º pavimento através dos elevadores e/ou escadas a depender do volume e seguirão dois fluxos distintos:

Insumos que necessitem de controle e/ou dispensação através do Setor de Farmácia Hospitalar, serão armazenados na parte intermediária do projeto, no ambiente destinado à Farmácia e Almoxarifado. Neste ambiente, colaboradores de ambos os setores farão o controle e dispensação, com registro nos sistemas internos do Hupes.

Equipamentos maiores e materiais de consumos não registrados serão direcionados a cada ala para o ambiente Depósito de Material e Equipamentos, conforme previsto na RDC 50/2002. A partir deles, o corpo assistencial fará uso de acordo com a necessidade de rotina.

FUNCIONÁRIOS

Ao chegarem ao 4º pavimento, os funcionários acessarão o vestiário, localizado no início da Ala D do prédio. Os vestiários (previstos em norma) terão armário para guardas de pertences e permitirão a troca de vestuário dos colaboradores. Em seguida, o colaborador poderá ir ao posto de trabalho que ocupar, seja nas áreas administrativas da Unidade ou nos ambientes finalísticos, com salas de observação, postos de enfermagem etc.

Os confortos, destinados à equipe médica e de enfermagem, são divididos e contam com banheiro em cada um deles. O conforto médico terá 4 locais para repouso, enquanto o de enfermagem 8.

RESÍDUOS

Os Resíduos produzidos pela Unidade serão separados por ala e ocuparão o ambiente de Utilidades, isoladamente, em recipientes fechados.

O Hupes conta com local para acomodação temporária de resíduos comuns, no 3º subsolo da edificação. Desse modo, a equipe de higienização será responsável pela coleta tempestiva na Unidade, em rotina a ser pactuada quando do funcionamento do ambiente, para evitar que resíduos estejam acumulados inadequadamente no local.

Verificar a planta 02 do EP com a planta de fluxos.

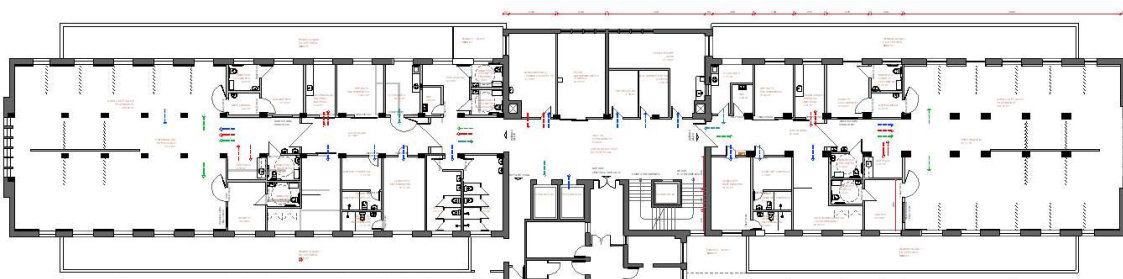


Figura 03. Recorte com a planta de fluxos. Folha 02 do Estudo Preliminar anexo.



3 – QUADRO DE ÁREAS

ALA	AMBIENTE	ÁREA (m²)	INSTALAÇÕES	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO
Ala C	Posto de Enfermagem	16,17	EE		Balcão em granito, com bancada de inox interna
Ala C	Área coletiva de tratamento	206,22	FO, FAM, FVC e EE	11,45 m² por leito. Página 33 da RDC 50/2002 sugere 9 m²	18 leitos com régua de gases, divididos por cortinas
Ala C	Área para prescrição médica	2,30	EE	Dimensão em linha, conforme RDC 50/2002.	Bancada em granito com acesso a rede
Ala C	Banheiro para pacientes	4,46	HF, HQ, EXA	Banheiro adaptado para PCD	
Ala C	Quarto	10,90	FO, FAM, FVC e EE	Dimensão mínima de 9 m², conforme RDC 50/2002.	1 leito com régua de gases
Ala C	Banheiro Quarto	4,47	HF, HQ, EXA	Banheiro adaptado para PCD	
Ala C	Serviços	5,43	HF, EE	Bancada em granito	
Ala C	Antecâmara	4,35			
Ala C	Isolamento	12,63	FO, FAM, FVC e EE	Dimensão mínima de 9 m², conforme RDC 50/2002.	1 leito com régua de gases
Ala C	Banheiro Isolamento	4,70	HF, HQ	Banheiro adaptado para PCD	
Ala C	Higienização e Preparo de Material	9,17	HF, EE		
Ala C	Depósito de Equipamentos	11,06	HF, EE		
Ala C	DML	3,53	HF		
Ala C	Utilidades	7,78	HF		
Ala C	Conforto Médico	7,20		Dois beliches (quatro locais para descanso)	
Ala C	Banheiro Conforto Médico	4,10	HF, HQ, EXA		
Ala C	Conforto Enfermagem	16,76		Quatro beliches (oito locais para descanso)	
Ala C	Banheiro Conforto Enfermagem	4,10	HF, HQ		
Ala C	Sala Administrativa / Coordenação	20,05	EE		6 estações de trabalho
Hall Central	Estar Equipe / Copa	27,93			



Hall Central	Sala Administrativa (Chefia)	7,80			
Hall Central	Entrevistas	7,85		RDC 50/2002 aponta mínimo de 6 m ²	
Hall Central	Estar Acompanhantes / Espera	23,20			Ambiente para estar dos acompanhantes, com bebedouro e máquina para lanches
Hall Central	Almoxarifado / Farmácia Satélite		HF, EE		
Ala D	Banheiro Visitantes Masculino		HF, HQ	Espaço para banho dos acompanhantes, caso necessário.	
Ala D	Banheiro Visitantes Feminino		HF, HQ		
Ala D	DML	3,09	HF		
Ala D	Vestiário Feminino	17,15		Com guarda de pertences para funcionários.	
Ala D	Vestiário Masculino	13,21		Com guarda de pertences para funcionários.	
Ala D	Posto de Enfermagem	18,63	EE		Balcão em granito, com bancada de inox interna
Ala D	Área coletiva de tratamento	200,05	FO, FAM, FVC e EE	11,13 m ² por leito. Página 33 da RDC 50/2002 sugere 9 m ²	18 leitos com régua de gases, divididos por cortinas
Ala D	Área para prescrição médica	2,30	EE	Dimensão em linha, conforme RDC 50/2002.	Bancada em granito com acesso a rede
Ala D	Banheiro para pacientes	4,50	HF, HQ, EXA		
Ala D	Quarto	10,60	FO, FAM, FVC e EE	Dimensão mínima de 9 m ² , conforme RDC 50/2002.	1 leito com régua de gases
Ala D	Banheiro Quarto	4,51	HF, HQ, EXA		
Ala D	Serviços	5,74	HF, EE		
Ala D	Antecâmara	3,99			
Ala D	Isolamento	12,26	FO, FAM, FVC e EE	Dimensão mínima de 9 m ² , conforme RDC 50/2002.	1 leito com régua de gases
Ala D	Banheiro Isolamento	4,78	HF, HQ		
Ala D	Higienização e Preparo de Material	8,57	HF, EE	Dimensão mínima de 6 m ² , conforme RDC 50/2002	
Ala D	Depósito de Equipamentos	13,61	HF, EE		Porta de 1.50 x 2.10 m
Ala D	Utilidades	7,78	HF		



Ala D	Conforto Médico	7,20		Dois beliches (quatro locais para descanso)	
Ala D	Banheiro Conforto Médico	4,10	HF, HQ, EXA		
Ala D	Conforto Enfermagem	16,76		Quatro beliches (oito locais para descanso)	
Ala D	Banheiro Conforto Enfermagem	4,10	HF, HQ		
Ala D	Sala Administrativa / Discussão de casos	20,05	EE		6 estações de trabalho

4 - DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ADOTADA PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL, COLETA E DESTINAÇÃO DE ESGOTO, LIXO, ÁGUAS PLUVIAIS ENERGIA

3.1 ÁGUA POTÁVEL, ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS

O HUPES é abastecido através de rede pública de água potável, com armazenamento próprio e distribuição para os diversos setores da edificação. Os reservatórios, inferiores com capacidade de 640.000 litros, e superiores com capacidade de 240.000 litros, são limpos semestralmente, havendo também um controle mensal de qualidade da água do tipo bacteriológico e um semestral do tipo físico-químico, sendo essa frequência intensificada sempre que necessário.

O esgoto é coletado por rede predial, e destinado à rede pública de esgotamento sanitário.

As águas pluviais são coletadas por sistema de calhas, condutores e caixas de passagem, sendo estas últimas ligadas à rede pública.

3.2 ENERGIA

Devido à elevada potência demandada deverá ser criada uma nova prumada para alimentação elétrica das novas instalações, devendo ser ligada à subestação do HUPES sendo esta alimentada pela rede de energia elétrica da concessionária do Estado. Ressaltamos também que o prédio possui dois geradores de emergência de 300 KVA.

3.3 COLETA DE RESÍDUOS

Os resíduos são acondicionados em sacos plásticos e recipientes com cores diferenciadas devidamente identificados em função da sua origem ou fonte de produção e consequente nível de contaminação e risco. Posteriormente, transportado e armazenado no abrigo de resíduos



sólidos do HUPES obedecendo às especificações da ABNT. Diariamente é coletado pelo serviço público de coleta de resíduos sólidos, para a efetiva destinação final.

Durante a obra, conforme previsto no Termo de Referência, a empresa Contratada será responsável pela destinação correta dos resíduos gerados, com obrigação de apresentação para a Ebserh dos devidos registros.

3.4 CABEAMENTO ESTRUTURADO

A conexão entre os cabos lógicos Cat. 6 e os equipamentos ativos deve ser realizada mediante o uso de painéis distribuidores fixados no Rack, onde serão conectados os cabos da distribuição. Tais cabos serão amarrados, formando um feixe, o qual deve ser fixado a estrutura de suporte presente no Rack. Os cabos oriundos das áreas de trabalho deverão ser conectados na parte traseira dos Patch Panels.

A distribuição interna deverá contemplar guias de cabos entre os Patch Panels e equipamentos. O Rack deverá ser instalado da forma mais prática possível, com uma distribuição do espaço disponível que permita futuras manutenções e ampliações. As crimpagens dos cabos aos conectores e Patch Panels, serão feitas conforme norma EIA/TIA 568B (04 pares), no padrão T568A. Toda a infraestrutura do cabeamento lógico, quando nada for solicitado ou indicado, deve seguir a norma EIA/TIA 569. Todo o cabeamento lógico deverá ser instalado a uma distância mínima de qualquer instalação que possa causar interferência eletromagnética conforme a norma EIA/TIA 569.

Todos os cabos deverão ficar acomodados dentro de eletrodutos e/ou eletrocalhas, não sendo permitido em hipótese alguma, que estes fiquem aparentes. Todos os cabos dispostos no Rack serão amarrados, formando feixes, conforme norma EIA/TIA 606.

Todos os Patch Cords que irão conectar um distribuidor a outro ficarão acomodados em guias de cabos, enfim, todo o Rack deverá estar completamente organizado. A conexão de cada terminal (estação) a tomada RJ-45 fêmea deverá ser feita com a utilização de Patch Cords de 2,5 metros, com RJ-45 macho nas extremidades. Todos os Patch Cords Cat. 6 fornecidos terão necessariamente de ser montados em fábrica.

Deverão ser realizados testes de desempenho de todo o cabeamento, comprovando a sua conformidade com a norma EIA/TIA 568B Enhanced – Standard Proposal No. 4195 ou superior, no que tange a: continuidade, polaridade, identificação, curto-circuito, atenuação de sinal, wiremap, indutância, capacitância, nível de ruídos induzidos, paradiáfonia, frequência suportada,



cross-talk, power sum (PS NEXT), ELFEXT, PS ELFEXT, return loss, ACR, potencia de transmissão.

Para efetuar estes testes, devera ser utilizado um testador de cabos lógicos que atenda a norma EIA/TIA 568B (nível III no mínimo) para Cat. 6. Os relatórios, gerados pelo aparelho, deverão ser datados (data de realização dos testes) e rubricados pelo responsável. Os testes terão como ponto de referência o Rack. Os testes deverão ser efetuados em condições reais de trabalho. Os Patch Cords também deverão ser testados em fábrica. Nos testes deverá constar que tipos de rede de dados que este cabeamento suporta.

5 – ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS POR AMBIENTE

Será fornecido juntamente com a documentação do Estudo Preliminar de arquitetura uma tabela com as especificações dos materiais por ambiente, de forma sumária, para fins de desenvolvimento por parte do licitante.

Tais especificações não são definitivas e podem sofrer alteração ao longo do projeto.

Este memorial descritivo foi elaborado com vistas a fornecer informações aos licitantes durante o futuro desenvolvimento dos projetos. Alterações poderão ser feitas para melhor atendimento ao projeto, em caso de revisões nas plantas de arquitetura ora apresentadas.

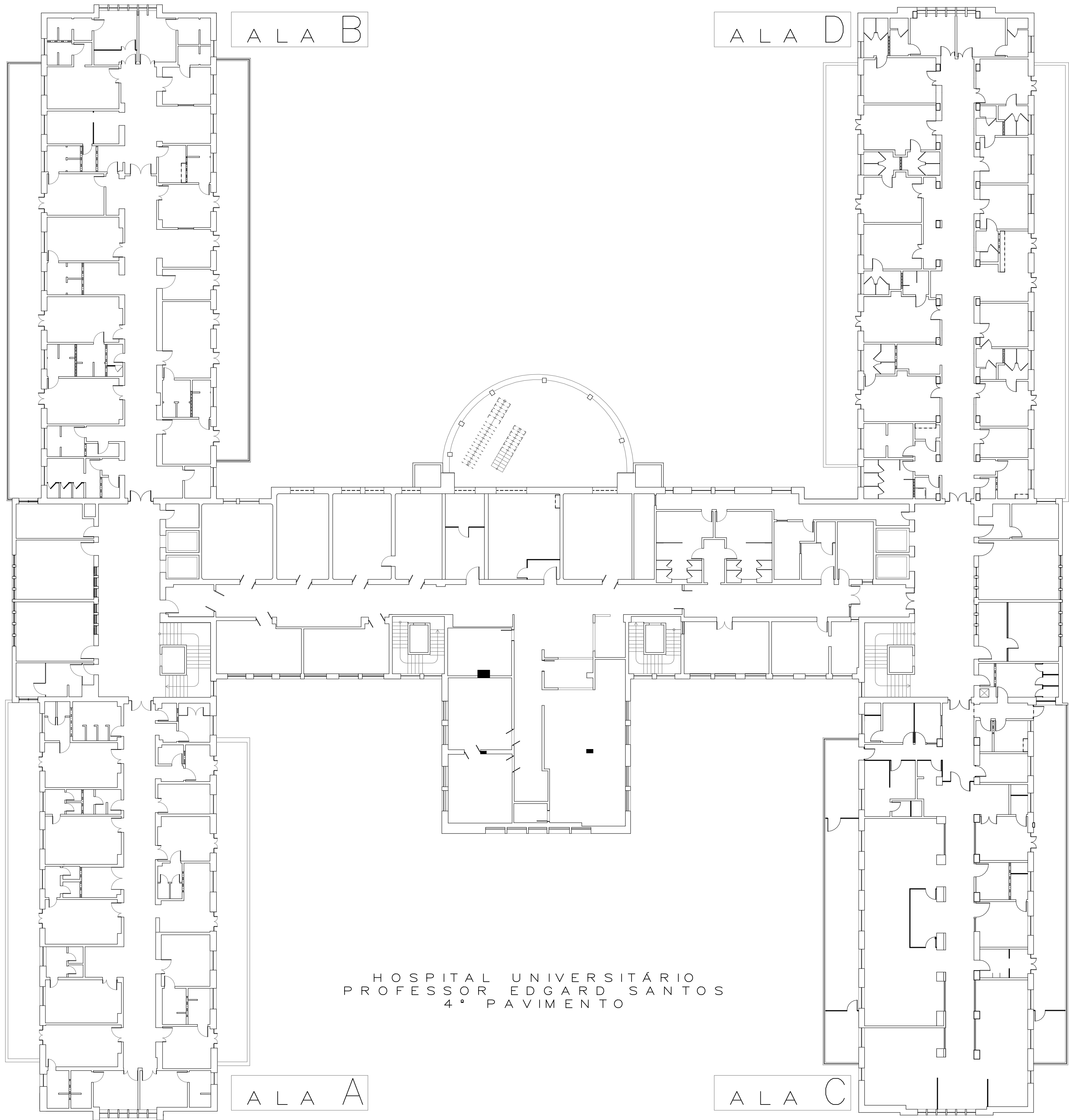
Destaca-se que, conforme previsto no Termo de Referência, a empresa vencedora será responsável pela elaboração das plantas para aprovação junto à DIVISA. Portanto, novo memorial descritivo e relatório técnico precisarão ser elaborados para apresentação a este órgão.

George Augusto Batalha Contreiras Santos

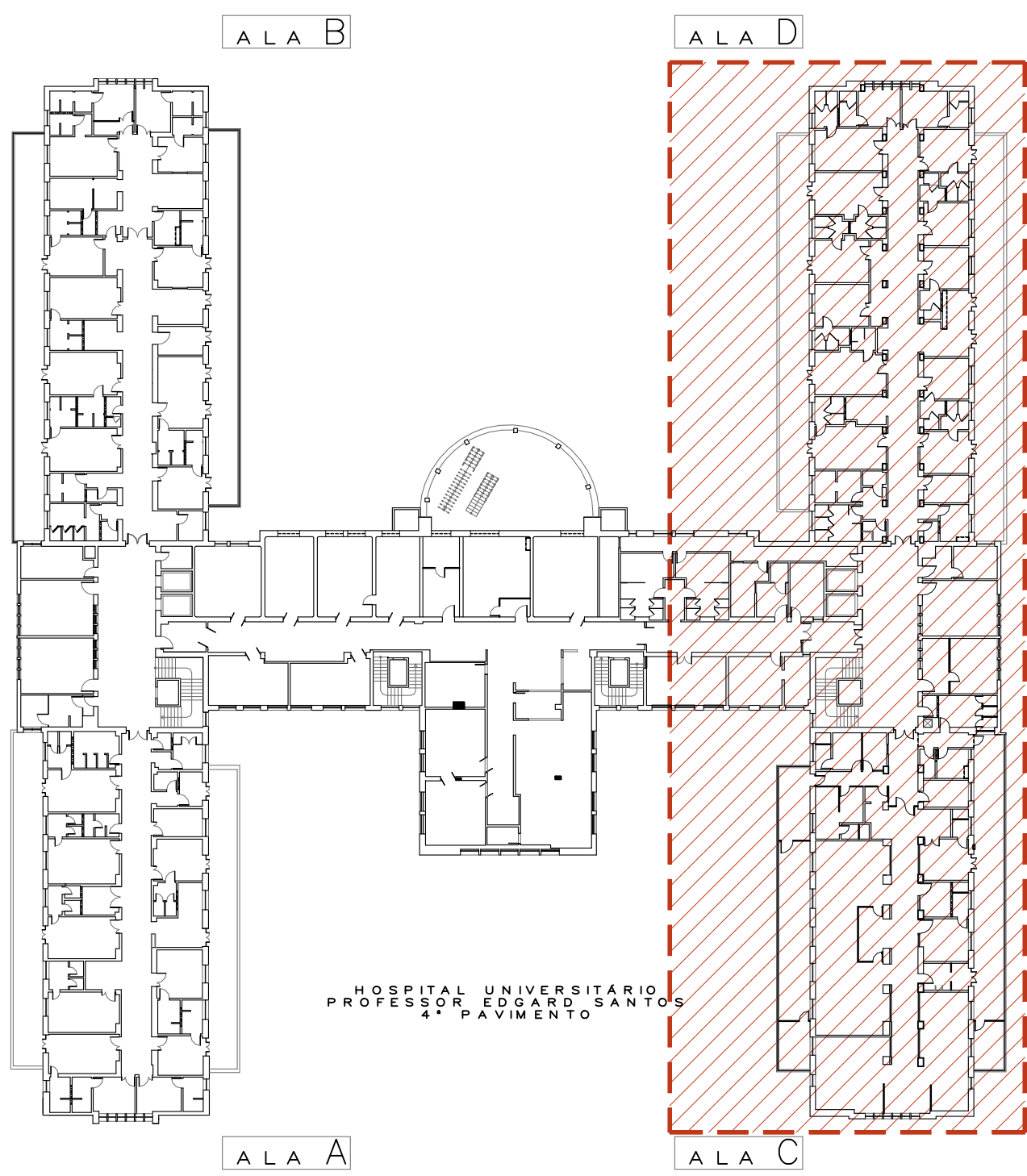
Chefe do Setor de Infraestrutura Física

Técio Luiz Silva Martins

Arquiteto



PLANTA DE CADASTRO DO 4º PAVIMENTO
1:200



ÁREA DE INTERVENÇÃO
1:500

NOTAS e OBSERVAÇÕES:

1. CONFERIR MEDIDAS IN-LOCO ANTES DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS;
2. TODOS OS SANITÁRIOS E BANHEIROS DEVEREM SER ACESSÍVEIS, NOS MOLDES DA NBR 9050/2020, COM EXCEÇÃO DOS BANHEIROS DOS CONFORTOS.

04		
03	24/05/2024 - EMISSÃO PARA LICITAÇÃO	TÉCIO MARTINS
02	21/05/2024 - REVISÃO GERAL DE LAYOUT	TÉCIO MARTINS
01	17/05/2024 - REVISÃO GERAL APÓS APRESENTAÇÃO À GAS	TÉCIO MARTINS
00	10/05/2024 - EMISSÃO INICIAL	TÉCIO MARTINS
No.	DATA	REVISÃO RESPONSÁVEL



COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS

EDIFÍCIO	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS	ETAPA DE PROJETO
INTERIO	RUA AUGUSTO VIANNA, S/N, CANELA	PRELIMINAR
PROJETO	UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO 3	Nº PRANCHAS
TIPO DE PROJETO	PLANTA DE CADASTRO	03
RESPONSÁVEL TÉCNICO	ARQ. TÉCIO MARTINS	DISCIPLINA
ARQ. TÉCIO MARTINS	CAU 41206319-4	ARQ.
CHEFE DO SETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA	GEORGE AUGUSTO BATALHA CONTREIRAS SANTOS	REVISÃO
GEORGE AUGUSTO BATALHA CONTREIRAS SANTOS	CREA 55915	03
REVISÃO	TÉCIO MARTINS	ESCALA
TÉCIO MARTINS	5/25/2024	INDICADA



LEGENDA DE PAREDES E DIVISÓRIAS

- ALVENARIA EXISTENTE
- ALVENARIA / DIVISÓRIA A CONSTRUIR

RÉGUA DE GASES MEDICINAIS
AR COMPRIMIDO, VÁCUO CLÍNICO,
OXIGÊNIO e ELÉTRICA

NÃO LIBERADO PARA OBRA

NOTAS e OBSERVAÇÕES:

1. CONFERIR MEDIDAS IN-LOCO ANTES DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS;
2. TODOS OS SANITÁRIOS E BANHEIROS DEVEM SER ACESSÍVEIS, NOS MOLDES DA NBR 9050/2020, COM EXCEÇÃO DOS BANHEIROS DOS CONFORTOS.

PLANTA DE LAYOUT
1:100

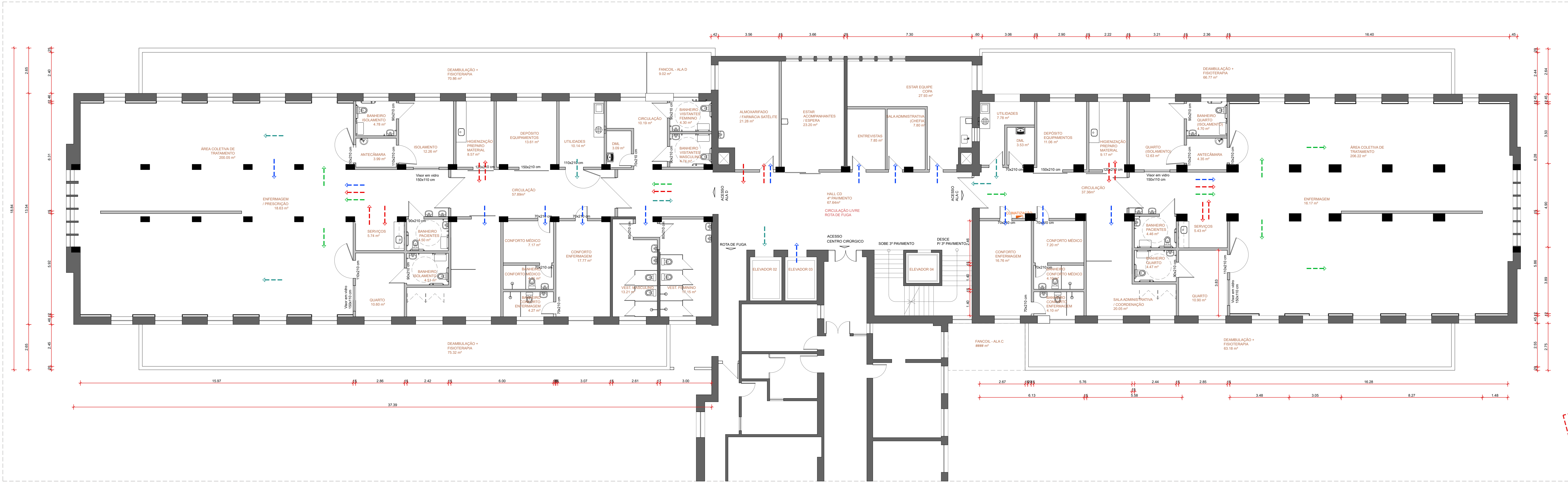
04		
03	24/05/2024 - EMISSÃO PARA LICITAÇÃO	TÉCIO MARTINS
02	21/05/2024 - REVISÃO GERAL DE LAYOUT	TÉCIO MARTINS
01	17/05/2024 - REVISÃO GERAL APÓS APRESENTAÇÃO À GAS	TÉCIO MARTINS
00	10/05/2024 - EMISSÃO INICIAL	TÉCIO MARTINS
No.	DATA	REVISÃO RESPONSÁVEL



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARDO SANTOS

EDIFÍCIO	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARDO SANTOS	ETAPA DE PROJETO
ENDEREÇO	RUA AUGUSTO VIANNA, S/N, CANELA	PRELIMINAR
PROJETO	UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO 3	01
TÍTULO DO PROJETO	PLANTA DE LAYOUT	03
RESPONSÁVEL TÉCNICO	ARQ. TÉCIO MARTINS	ARQ.
CHEFE DO SETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA	GEORGE AUGUSTO BATALLA CONTREIRAS SANTOS	REVISÃO
DESENHO	TÉCIO MARTINS	ESCALA 1:100



- LEGENDA DE PAREDES E DIVISÓRIAS
- ALVENARIA EXISTENTE
 - ALVENARIA / DIVISÓRIA A CONSTRUIR

- LEGENDA DE PAREDES E DIVISÓRIAS
- FLUXO DE INSUMOS / EQUIPAMENTOS
 - FLUXO DE FUNCIONÁRIOS
 - FLUXO DE PACIENTES
 - FLUXO DE RESÍDUOS

NÃO LIBERADO PARA OBRA

NOTAS e OBSERVAÇÕES:

1. CONFERIR MEDIDAS IN-LOCO ANTES DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS;
2. TODOS OS SANITÁRIOS E BANHEIROS DEVEM SER ACESSÍVEIS, NOS MOLDES DA NBR 9050/2020, COM EXCEÇÃO DOS BANHEIROS DOS CONFORTOS.

PLANTA DE LAYOUT
1:100

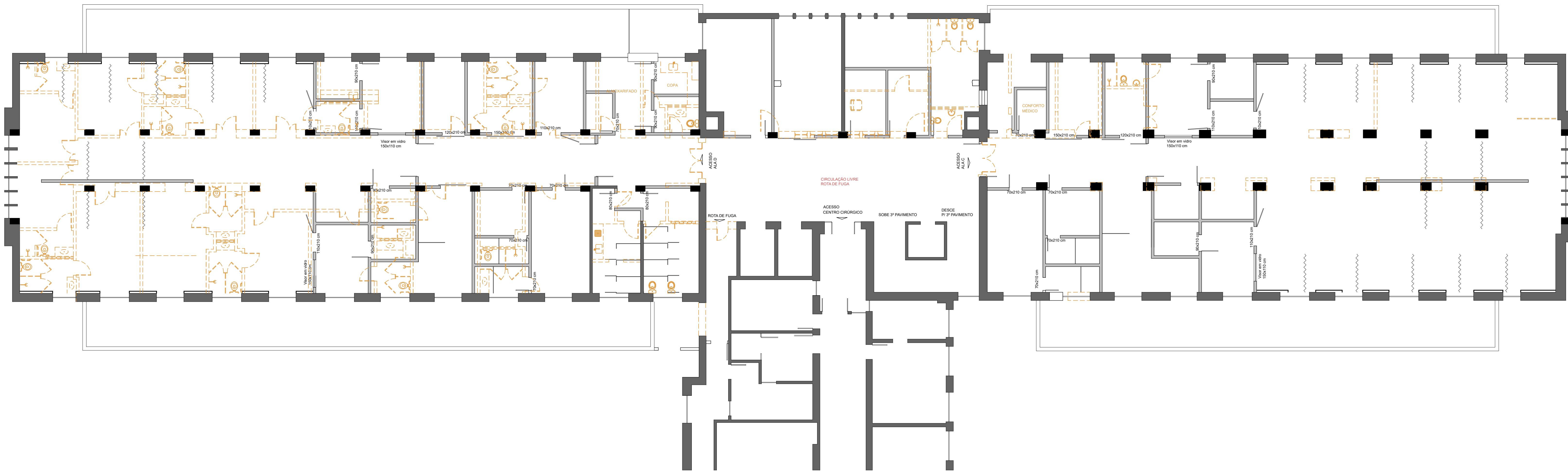
04		
03	24/05/2024 - EMISSÃO PARA LICITAÇÃO	TÉCIO MARTINS
02	21/05/2024 - REVISÃO GERAL DE LAYOUT	TÉCIO MARTINS
01	17/05/2024 - REVISÃO GERAL APÓS APRESENTAÇÃO À GAS	TÉCIO MARTINS
00	10/05/2024 - EMISSÃO INICIAL	TÉCIO MARTINS
No.	DATA	REVISÃO RESPONSÁVEL



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARDO SANTOS

EDIFÍCIO		ETAPA DE PROJETO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARDO SANTOS		
ENDEREÇO		PRELIMINAR
RUA AUGUSTO VIANNA, S/N, CANELA		
PROJETO		02
UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO 3		
TÍTULO DO PROJETO		03
PLANTA DE FLUXOS		
RESPONSÁVEL TÉCNICO		DISCIPLINA
ARQ. TÉCIO MARTINS		ARQ
CAU A150619-4		
CHEFE DO SETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA		REVISÃO
GEORGE AUGUSTO BATALHA CONTREIRAS SANTOS		00
CREA 133915		
DESENHO		ESCALA
TÉCIO MARTINS		1:100
5/25/2024		



ALVENARIA EXISTENTE
ALVENARIA / DIVISÓRIA A CONSTRUIR
ALVENARIA / ELEMENTO A DEMOLIR

PLANTA DE LAYOUT
1:100

NÃO LIBERADO PARA OBRA

NOTAS e OBSERVAÇÕES:

1. CONFERIR MEDIDAS IN-LOCO ANTES DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS;
2. TODOS OS SANITÁRIOS E BANHEIROS DEVEM SER ACESSÍVEIS, NOS MOLDES DA NBR 9050/2020, COM EXCEÇÃO DOS BANHEIROS DOS CONFORTOS.

04		
03	24/05/2024 - EMISSÃO PARA LICITAÇÃO	TÉCIO MARTINS
02	21/05/2024 - REVISÃO GERAL DE LAYOUT	TÉCIO MARTINS
01	17/05/2024 - REVISÃO GERAL APÓS APRESENTAÇÃO À GAS	TÉCIO MARTINS
00	10/05/2024 - EMISSÃO INICIAL	TÉCIO MARTINS
No.	DATA	REVISÃO RESPONSÁVEL



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS

EDIFÍCIO		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS		ETAPA DE PROJETO	
ENDEREÇO		RUA AUGUSTO VIANNA, S/N, CANELA		PRELIMINAR	
PROJETO		UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO 3		REVISÃO	
				03	
TÍTULO DO PROJETO		PLANTA DE REFORMA		03	
RESPONSÁVEL TÉCNICO		ARQ. TÉCIO MARTINS		DISCIPLINA	
				ARQ	
CHefe DO SETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA		GEORGE AUGUSTO BATALHA CONTREIRAS SANTOS		CAU A150619-4	
				REVISÃO	
				00	
DESENHO		TÉCIO MARTINS		5/25/2024	
				ESCALA	
				1:100	